Orgam da
UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey
Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual
— 6$000 —

Anno VIII :: Quarta-feira, 15 de Novembro de 1922 :: Numero 391

Educação das Filhas

A educação das filhas é uma obra que merece toda attenção dos paes. E' um trabalho difficil; pois a mulher, por sua constituição delicada, pelo genio inconstante que lhe é natural, requer uma vigilancia e um cuidado todo especial.

E' um trabalho importantissimo. Destinada a ser mais tarde o anjo tutelar da familia, deve a mulher ter orientação firme, uma formação robusta, e um conhecimento claro e exacto dos deveres, obrigações e responsabilidades, que mais tarde pesar-lhe-hão sobre os hombros.

Terão todas as donzellas que casam comprehensão nitida dos deveres de esposa? — Não o cremos, e lamentamos deveras; pois dá a mulher aos filhos o que recebeu e tem, na ordem physica, moral e religiosa.

E' um corpo robusto, são, vigoroso, outro tanto serão os filhos. E' ao envez um organismo fraco, debil, rachitico, tambem os filhos estarão sujeitos á debilidade, á fraqueza, ao rachitismo, e a cousas peiores, se as tem a mãe.

Na ordem moral dá-se o mesmo. E' axioma que ninguem dá o que não tem, ou ninguem dá mais do que tem.

E' a mãe, o ente bemfazejo, em cujo regaço recebe o filhinho as primeiras noções da educação moral.

Plantinha tenra, susceptivel de cultivo, de facil direcção, é a creança em geral docil e obediente a tudo o que se lhe ensina. Pois bem, aquella alma será formada segundo os principios de sua mãe, portanto, á sua imagem e semelhança. Do que se deduz evidentemente que o influxo da mãe será benefico ou nocivo segundo a educação moral que tem. Desde a infancia já mostrará aquella creatura a direcção que segue: si a de uma alma generosa, ou si a de um coração perverso.

Quanto á religião, o raciocinio é o mesmo.

No collo materno, aprende a creança a pôr as mãosinhas e invocar o Pae do Céo, o Creador de todas as cousas. Com o leite materno, bebe a sciencia do amor e temor de Deus.

Em todas estas tres formações a influencia materna é realmente relevante e poderosa.

Os filhos, por sua vez, serão transmissores destes principios em seus descendentes, como outras tantas sementes, que contêm vigorosa a seiva da planta mãe, ou, ao envez, conservam a corrupção primitiva.

E', pois, evidente que a boa educação de uma filha é a garantia de uma geração inteira, como tambem a garantia do bom nome de uma familia, da qual é membro.

Não ha, pois, duvidar, que a educação das filhas merece todo o empenho da parte dos paes.

Que será uma mulher sem educação ou mal educada? Um germen corrompido, que dará fructos que lhe são semelhantes. Não poderá alimentar a intelligencia dos filhos, não lhes poderá formar o caracter, nem lhes poderá incutir o sentimento do pudor, da honra, da honestidade, da propria dignidade, etc. Serão ella e elles, entes despreziveis, nullidades sociaes.

Pois bem, é moralmente impossivel a formação de uma moça, sem a influencia da idéa religiosa. E' utopia invocar o sentimento da propria dignidade, da fama social, do nome da familia, e outros motivos humanos, para o cumprimento exacto e constante dos proprios deveres. São considerações estas, cujo influxo desapparece á primeira difficuldade, e ao primeiro sacrificio que se exige. Só a idéa de Deus e da vida futura actúa constantemente, e é a bussola prodigiosa que a faz affrontar tempestades, conservando-se imperterrita deante das difficuldades que se lhe apresentem.

Vejam, pois, os paes, quanto é importante o ensino catholico na formação das filhas. Só assim lhes têm garantido o futuro, como tambem o de uma geração inteira, da qual, como esposa, será fonte e raiz.

HELIO.

Campanha contra o jogo legal

No intuito de obstar a propagação do mal que produz o jogo, principalmente se tiver braço forte do governo, tornando-o legal pela sua regulamentação, a Liga Nacionalista de S. Paulo está dando campanha a esse vicio tão nocivo, empenhando-se para não ser amplamente convertida em lei essa projectada regulamentação, que era circumscripta ás estações de aguas thermaes.

Nesse sentido foram dirigidas representações aos Srs. Bispos pedindo apoio.

E' do teor seguinte o officio recebido pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Uberaba, acompanhado de um prospecto, intitulado: «Pela honra e brio do Brasil»:

S. Paulo, 18 de Outubro de 1922.

Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Uberaba.

Respeitosas e reverentes saudações. A Liga Nacionalista já vê na imperiosa contingencia de reencetar a campanha contra a tentativa que surgiu no Congresso Nacional de se restabelecer o jogo legal. A V. Exa. Revma. profundo conhecedor da psychologia das más paixões, que agitam a alma humana e das tristes consequencias que dellas provêem, não é necessario enaltecer a necessidade de combater vigorosamente o vicio do jogo, e tudo quanto o possa favorecer. Entretanto, vae caracterisando actualmente o nosso povo indifferentissimo pelo mal, que se lhe faz, e é preciso que todos os que teem alguma responsabilidade como depositarios de uma parcella de autoridade moral, provoquem a reação em um caso destes. Se a opinião publica se manifestasse energicamente ao momento opportuno, muitos males legislativos seriam evitados.

Convencido de que a voz do povo, traduzida em brados de indignação, será ouvida ainda pelos que teem o dever de representar a honra desse mesmo povo; é que ouso solicitar de V. Exa. Revma. que na sua Diocese, se digne de promover um grande e impressionante movimento de protesto contra o projecto de estabelecimento do jogo legal. Certo de que V. Exa. Revma. não recusará a sua valiosa cooperação patriotica para essa obra de repulsa a uma offensa que se pretende atirar ao brio do Brasil, me subscrevo com a mais alta consideração e devotamento.

De V. Exa. Revma.

S. Vergueiro Macial — Presidente da Liga Nacional.

(UNIÃO POPULAR.)

Um caso interessante

Lloyd George, é intimo amigo do Cardeal Gasquet, presidente da Commissão Biblica para revisão da «Vulgata»; e é admirador de todas as obras do grande benedictino. Disse-lhe um dia Lloyd George que o povo de Gallies nunca assimilou a Reforma protestante; e que isso se prova com a rapida diffusão do catholicismo alli, desde que se fundou a jerarchia ecclesiastica.

Foi muito apreciado o telegramma do celebre ministro, felicitando o Mons. Mostyn, quando nomeado arcebispo de Cardiff, metropolitano de Gallies. Nesse telegramma recordou Lloyd George que já no XII seculo se trabalhava em Roma para conseguir um arcebispado em Gallies; e muito estimava que fosse nomeado afinal monsenhor Mostyn, que tinha como elle Gallies por patria.

Quando se discutia o projecto de separação da egreja protestante de Gallies, accusaram o projecto de espoliação e sacrilegio. Lloyd George perguntou sarcasticamente como se havia enriquecido aquella egreja; pois, como se sabe, os protestantes enriqueceram-na roubando as abbadias e mosteiros catholicos, nos reinados de Henrique VII e de Izabel.

Sabe-se como Balfour com os protestantes e os venceu na questão de representação da Inglaterra junto ao Vaticano. Durante o seu governo foi concedida autonomia catholica á Ilha de Malta, decretando a legislatura local que o catholicismo é a religião de Malta.

Finalmente, em 1. de Maio, annunciou-se, em Genova, que Lloyd George tinha commentado de modo favoravelmente a carta do Papa ás nações sobre a pacificação do mundo.

Outro cancro de nossa sociedade

Demasiadamente toleramos e já tomar apparencia de transigencia nossa attitude com respeito áquelles que ainda hoje no seio do pleno catholicismo de São João d'El-Rey tem a triste coragem de não cumprirem com seus primeiros e principaes deveres de catholicos, de não commungarem e confessarem ao menos uma vez por anno, e de não ouvirem a S. Missa nos domingos e festas de guarda. Elles não tem o pejo de quebrarem com Deus, de serem peccadores publicos e de desprezarem á vista de todos, os preceitos, que Deus nos impõe pela Igreja; portanto nós não precisamos ter consideração para com elles. São peccadores publicos, pertinazes, irrependidos, que dão mau exemplo e escandalo, tanto maior quanto mais alta a collocação que occupam, injuriam ao proximo, não temem a Deus, solapam e neutralizam a acção apostolica dos padres, affrontam e desafiam a infinita bondade e misericordia de Deus. Sejam quem forem, grandes ou representantes da sociedade a mais humilde, elles são e ficam inuteis pois não fazem o PRIMEIRO BEM, CURTOS DE INTELLIGENCIA, pois não comprehendem o PRIMEIRO NECESSARIO, injustos, pois elles PREJUDICAM AO PROXIMO: quem é que põe ainda confiança num individuo que não respeita a Deus, que ultraja as proprias ordens de Deus?

Coitados destes cegos que além de não poderem governar a si mesmos ainda querem guiar os outros quando elles não deixam que Deus os governe.

Esses sepulchros caiados, cheios de podridão por dentro causam dó ainda mais quando não mostram a minima consciencia de seu miseravel estado perante Deus.

Pe. F. S. de C.

O espiritismo e a loucura

Terriveis são os effeitos produzidos pela pratica do espiritismo no systema nervoso.

Ouçamos o proprio Allan Kardec.

Distingue elle três classes de *obsessões* (nome mal empregado): *obsessão simples, fascinação e subjugação*. «A *obsessão simples* consiste em que certos espiritos maus se impõem ao medium e o atormentam na alma e no corpo, e a isso estão expostos todos os mediums, especialmente no começo da mediumnidade; insinuam-lhes coisas más, não os deixam em paz, perturbam-nos fazendo ruidos pela casa, pondo em desordem os moveis e trastes, e trazem-nos constantemente atemorizados com ruidos.

«A *fascinação* tem consequencias mais graves. E' uma illusão produzida pela acção directa do espirito no pensamento do medium e que o impede de raciocinar por conta propria a respeito das communicações. O medium fascinado não se crê enganado, o espirito tem a arte de inspirar-lhe uma confiança cega, que o impede de ver o embuste e o absurdo das suas respostas, mesmo que isso salte á vista; a illusão póde chegar a fazer ver bellezas de primeira ordem no mais commum disparate.

«Seria um erro crêr que esse genero de obsessão não póde affectar senão a pessôas sensiveis, ignorantes e desprovidas de discernimento; não está isento o maior espirito, o mais douto e intelligente dos homens; o que prova que esta aberração é o effeito de uma causa estranha á pessôa que recebe o influxo (etc.).

«Temos dito que os effeitos da fascinação são muito mais graves. E, com effeito, por meio desta illusão, que é uma de suas muitas consequencias, o espirito guia o homem, que elle conseguiu dominar, como faria a um cego, e póde fazel-o admittir as mais falsas doutrinas, as mais disparatadas theorias, como se fossem a expressão da verdade; tambem póde movel-o a acções ridiculas, compromettedoras e até perigosas.

«A' simples vista, vê-se a differença entre a obsessão simples e a fascinação.

«Na primeira, o espirito, que tão estreitamente se une a nós, não é mais que um ser importuno por sua tenacidade, do qual nos desejariamos desembaraçar a todo custo; na segunda, pelo contrario, o espirito é ladino, hypocrita ao ultimo gráo, pois sabe que não é ouvido senão quando se disfarça e se apresenta sob uma falsa apparencia de virtude, as palavras de caridade, humanidade, e amor de Deus são somente para grangear confiança.

«A *subjugação* é uma paralysia forçada da vontade do espiritista, que o faz agir contra sua vontade, ficando, em uma palavra, submettido a um verdadeiro jugo.

«A subjugação póde ser moral ou corporal.

«No primeiro caso, o subjugado vê-se arrastado a tomar determinações, a miudo absurdas e compromettedoras, que por uma especie de illusão, julga sensatas; é uma especie de fascinação. No segundo caso, o espirito opera sobre os orgãos materiaes e provoca movimentos involuntarios. No *medium escrevente*, manifesta-se como que uma necessidade incessante de escrever, até nos momentos mais inopportunos.

«Temos visto alguns delles que, por falta de penna ou de lapis, escreviam com o dedo pelas paredes, portas e chão.

«A subjugação corporea póde arrastar a actos os mais ridiculos. Conheci um homem que nada tinha de joven nem de bello e, sob o dominio de uma obsessão desta natureza, se via obrigado, por uma força irresistivel, a pôr-se de joelhos ante uma moça, a quem não amava, e pedir sua mão de esposa.

«Outras vezes, sentia uma forte impressão nas espaduas, que o forçava, independente de sua vontade, que se oppunha, a ficar de joelhos e beijar o sólo, nos logares publicos, á vista de todo o mundo. . .»

. . . (Allan Kardec. O livro dos mediums, pgs. 407-311).

O celebre dr. Lapponi que tambem não é suspeito, pois acceita a interferencia dos espiritos, diz que:

«O espiritismo determina o esgotamento ou exaltação morbida das faculdades mentaes e provoca as mais graves neuropathias organicas. A maior parte dos mais famosos mediums e não poucos dos que são assiduos frequentadores das praticas espiritas, têm sido levados á morte ou á loucura, outros ficam neuropathicos e victimas de paralysias progressivas. (Hip. e Spi. cap. VIII)».

(Continúa na pag. seguinte)

Mirville mostra como grande numero dos que se dão a praticas espiritas, entram loucos para Bicêtre. (Questões dos espiritos pag. 55).

Victor Hennequin teve que internar sua mulher num hospicio depois de algumas sessões, ás quaes elle a levára. Elle tambem acabou seus dias entre os loucos.

Eliphas Levi, espirita de muita fama, assegura que as praticas do espiritismo podem levar á loucura; que, pela grande excitação do systema nervoso, podem ser causa de enfermidades incuraveis, e que, quando a imaginação é fortemente sacudida ou alimentada, determinam a morte por congestão cerebral (Chave dos grandes mysterios pags. 200).

Os medicos assignalam, como consequencias do espiritismo, cephalagias ou hemicranias obstinadas, palpitação do coração, e outras affecções cardiacas, enfermidades graves de nervos e especialmente debilidade e neurasthenia, extenuações, suffocações, prostração de forças, alteração da composição do sangue, levando, ás vezes, á morte prematura.

O dr. Gibier diz que «é necessario contar com um temperamento forte e estar seguro dos bons antecedentes hereditarios sob o ponto de vista cerebral, si não se quer perder o juizo sem esperanças de recuperal-o nos taes dialogos com os invisiveis agentes. E' dever nosso assignalar o perigo das experiencias com o espiritismo, com o que, entretanto, tantos facilitam sem pensar no grande risco que correm. (Gibier. O espiritismo pag. 385).

E depois disto?!

Na AMERICA DO NORTE, onde ha mediums em grande quantidade, augmentaram, em tal proporção, os casos de perturbação mental e de suicidio, que o Governo americano teve que preoccupar-se seriamente com o assumpto. O diario dos Estados Unidos, «BOSTON PILOT», assim se exprimia:

«A maior parte dos mediums acabam, com o tempo, por se tornarem invalidos ou loucos, idiotas e estupidos, como estamos presenciando.

Nenhuma semana se passa, sem vermos alguns desgraçados se suicidarem ou entrarem para os hospicios.»

No Rio, o nosso grande medico nessa especialidade, o dr. Affranio Peixoto, declarou que desde logo dos que entram para o Hospicio D. Pedro II, sahem das sessões espiritas.

— O suicidio não é só effeito das suas praticas como tambem consequencia de suas doutrinas: descrevendo com as mais bellas côres a felicidade que goza a alma separada do corpo em suas successivas encarnações no espaço e nos outros mundos, é apenas um coração ... que não attrahe esses paizes, a aspiração a uma vida melhor, que, em um momento, pode alcançar-se pelo suicidio e, como, por muito bello, não ... [illegible]

existencia do inferno, alagam gratis esperanças de um mundo melhor que o nosso, onde podem purificar-se para chegar á felicidade, tornando o suicidio um acto de caridade para com elles mesmos e um acto de obediencia á voz dos espiritos.

(Ext.)

∴ No dia 15 p. f. começarão no Gymnasio Santo Antonio, os Exames Officiaes perante Bancas para exames constituidas pelo Conselho Superior de Ensino.

Realizar-se-hão os exames sob a fiscalização do dr. ... Ribeiro, a quem cabe o honroso cargo no anno passado.

Terminados esses exames estarão os candidatos a reservistas por um banca de um ... do Exercito.

A Ti

Lacerad... meus pés ás urzes do caminho,
... sofrer minh'alma soluçando,
... como ao doce ninho
... flôr agonizando.

E ... minh'alma penetrando,
A amargura de ..., emfim, nelle definho,
Uma fulgida alvorada então me foi raiando
A luz do teu sorriso, a luz do teu carinho.

Sorri-me sempre assim pois quero em minha vida
Pela ultima vez ..., a alma embevecida.
Em tudo que te ..., fez e ...

Deixa que ... meu futuro, a vida, a calma,
O delirio da ... e a minha ... alma
Eu encontre sempre até a morte ... teus labios.

Rio, 1922.

Alice A. de Carvalho

Notas Sociaes

VIAJANTES

De mudança desta cidade para a Capital Federal seguiu acompanhado de sua exma. senhora, o Sr. Dr. Alvaro Botelho Junior. Muito perde esta cidade com a retirada de tal homem que equilibrado ha muitos annos tem ... sido exemplar delegado de Policia.

Do Rio, em visita aos seus, chegou o Sr. Oswaldo Ciraz, intelligente funccionario da Prefeitura.

A serviço de sua profissão esteve alguns dias nesta cidade o Sr. Domingos Piccirilli, chefe dos telegraphistas da Oeste de Minas.

De Bello Horizonte, onde reside, chegou o Sr. João Pedro dos Santos funccionario da Oeste.

Vinda de Divinopolis chegou a exma. Sra. D. Emilia Senna que aqui ... especialmente passar a data natalicia de seu filho Antonio, occorrida a 2 de novembro.

O Sr. Germino Gonçalves, habilidoso residente em Prados, esteve a negocios nesta cidade.

De Bello Horizonte chegou o Snr. Major Manoel Nicolão Junior, capitalista aqui residente.

Para o Rio de Janeiro, onde reside, seguiu o Sr. Lafayette Soares e sua exma. esposa.

De passagem nesta cidade, esteve o estimado cidadão Octaviano Ribeiro, do alto commercio do Rio de Janeiro.

Vindo de Lavras em visita aos amigos aqui residentes esteve alguns dias entre nós o Sr. José Maia, filho do Sr. Cel. Gentio Maia, que aqui residiu quando almoxarife da Oeste.

Está entre nós em gozo de ferias o Sr. Hugo Soares, residente no Rio de Janeiro.

Wanda

Era a hora do despontar do dia. O azul desmaiado do firmamento a bella Via Lactea esmaecia aos poucos; no verde ondular do mar luzia tenue phosphorescencia.

No grande silencio da hora somente se ouvia um vago rumor: era o deslizar de um navio que altaneiro singrava as vagas alvejadas de espumas.

Nos camarotes quasi toda tripulação dormia e no convez silencioso a marujada velava emquanto os fortes timoneiros, impavidos e serenos estavam juntos dos lemes.

Do oriente vinha o primeiro clarear do dia. O sol ... ... que iam brincar no Atlantico, nascera.

Um vento sondava o Oeste. Encostada á amurada, cabellos ao vento, Wanda olhava a terra de que se ia approximando... A sua alma era plena de alegria e orgulho!

O seu longo martyrio findava e suas esperanças, essas esperanças tão avaramente occultas em o coração, iam realizar-se! Sua alma se dirigia, triumphante, para a casa que lá do alto abria, para o oceano, as suas janellas em par, emquanto ella teria de esperar que o navio vencesse a distancia... Um bando de pombos, arrulando, ruflando as brancas azas passou... Ah! quem lhe déra ser uma pomba!...

Balançou a cabeça e quedou a scismar... Pela sua mente passaram os quadros de sua vida. Via-se pequenina, seis annos, longe dos seus e interna em um collegio italiano.

Recordava-se daquellas noites de insomnia que chorando passára; da directora bondosa que a consolára e servira-lhe de mãe.

Revia-se annos após, já mocinha, alumna da Escola de Bellas Artes onde acabara de tirar o diploma.

E agora alli estava ... a abraçar seus Paes e ... as saudades e comsigo levava o noivo querido. Quantas alegrias lhe estavam reservadas lá, no velho solar, onde casada iria substituir, no governo da casa, os seus velhos Paes!

Comtemplava ... em bando passavam ... Si possivel já estaria lá no velho solar... Mas ... paciencia, teria de esperar que o navio vencesse a grande distancia...

Emma Maria A. de Azevedo.

Está de parabens a nossa ... Os Srs. ... Ribeiro ... installação de uma ... de Auto-Omnibus.

Dentro de pouco tempo gozaremos ...

A empreza ..., segundo informações que tivemos estabelecerá dois principaes processos de transportes. Um delles partirá do inicio da cidade aquella rua do General Osorio e irá até o fim do bairro das Fabricas. O outro terá seu começo na ponte do Rosario e seguirá pela Rua da Prata, S. Francisco, Matola até Matosinhos.

Nossos applausos tão bella iniciativa a approvação que lhe deu a illustre camara Municipal.

A vergonha de Aguas Santas

A besta apocalyptica Aguassantense ainda não desappareceu.

Apressem-se! Ella dá consulta, assim se nos noticia, sómente até o fim do mez!

Requeiram carros especiaes da Oeste!

Dizem que a mulher tirou uma cobra de uma perna de um cortado. Vejam lá, quem podia adivinhar ás aguas puras de Aguas Santas poder milagroso como este!

O Cantinho

EINSTEIN EM PARIS

PENSAMENTOS E CONSELHOS

CHARLES.

TERRIVEL CANCRO SYPHILITICO NO ROSTO!

«Rio Grande do Sul—Cagapava, ... de Maio de 1913.

... ELIXIR DE NOGUEIRA ...